PODER

Fachin: "Tempos de apreensão"

Vice-presidente do STF alerta para "erosão da democracia" e "ataques à independência judicial nas Américas" e defende direitos humanos

» LUANA PATRIOLINO

Zeca Ribeiro /Ag. CNJ.

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, afirmou que se vive um "tempo de apreensão" nas Américas, com constantes "ataques à independência judicial". As declarações ocorreram durante cerimônia no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em que foram premiadas decisões judiciais voltadas à proteção dos direitos humanos.

"Vivemos tempos de apreensão, com tentativas de erosão democrática e com ataques à independência judicial nas Américas. E aí se situam essas próprias tentativas de enfraquecimento da convenção e das decisões da Corte Interamericana", destacou.

Recentemente, Fachin também teve o seu visto norte-americano suspenso pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em meio ao embate do republicano contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Judiciário do país, supostamente para frear o processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, réu no STF por tentativa de golpe de Estado. Relator do caso contra o ex-chefe do Executivo, o ministro Alexandre de Moraes também foi sancionado pela gestão Trump.

Proteção

Fachin tomará posse como presidente do STF em 29 de setembro. Na mesma cerimônia, Moraes assumirá como vice.

No discurso de ontem, Fachin também destacou que cabe ao país cumprir os tratados internacionais dos quais faz parte, especialmente no campo dos direitos humanos. "Temos à nossa frente o dever de dar efetividade aos compromissos assumidos soberanamente pelo Brasil. Dever de respeitar, de defender e de proteger os direitos humanos em nossa região", disse.

O magistrado destacou a relevância da premiação como instrumento de incentivo e fortalecimento das capacidades do Poder Judiciário na efetivação dos direitos humanos, dando visibilidade às decisões que os concretizam no cotidiano da jurisdição. "Os direitos humanos têm destinatários e, portanto, contam histórias sobre vidas, sofrimentos e lutas que, hoje, terão luz justamente com os atores, as protagonistas do sistema de Justiça que as acolheram e, concretamente, as protegeram", frisou.

O evento também contou com a presença do vice-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, Rodrigo Mudrovitsch. Ele elogiou decisões judiciais brasileiras que reconhecem o direito ao cuidado, como o caso da licença-maternidade em partos prematuros, relatado por Fachin.

> **Vivemos tempos de apreensão, com tentativas de erosão democráticas e com ataques à independência judicial nas Américas. É aí que se situam tentativas de enfraquecimento das decisões da Corte Interamericana"**
>
> ***Edson Fachin,*** *ministro do STF*

Represália

O ministro Alexandre de Moraes foi incluído pelo governo Trump na lista de pessoas sancionadas pela Lei Magnitsky. Ele está impedido de entrar nos Estados Unidos, proibido de ter bens e contas em bancos americanos, realizar transferências internacionais e possuir cartões de crédito emitidos por bandeiras estrangeiras, como Visa e Mastercard.

Bolsonaro livre para exames

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro a deixar a prisão domiciliar, no próximo sábado, para reavaliar sintomas de refluxo e soluços. Os exames devem durar entre as 6h e as 8h, segundo a defesa — a indicação é para coleta de sangue e urina, endoscopia e tomografia. A depender dos resultados, poderão ser indicadas complementações diagnósticas.

"A solicitação decorre do seguimento de tratamento medicamentoso em curso, da necessidade de reavaliação dos sintomas de refluxo e soluços refratários, bem como da verificação das condições atuais de saúde do peticionante", escreveram os advogados do ex-presidente.

Moraes liberou a realização de exames, mas cobrou a apresentação de atestado de comparecimento de Bolsonaro ao Hospital DF Star em Brasília. "O requerente deve apresentar a esta Suprema Corte, no prazo de 48 horas após a finalização dos respectivos procedimentos médicos, o atestado de comparecimento, consignando a data e os horários dos atendimentos", determinou.

Na semana passada, Moraes decretou a prisão domiciliar de Bolsonaro por descumprimento de medidas cautelares impostas pela Corte, como não usar as redes sociais. No último dia 3, o ex-presidente falou a apoiadores, por chamada de vídeo, durante manifestação em Copacabana. Por ordem do ministro, Bolsonaro também teve o celular apreendido pela Polícia Federal. (**LP**)

Marcopolo impulsiona um futuro sustentável por meio da transformação da mobilidade

Descarbonização do transporte, diversificação da matriz energética e investimento tecnológico são pilares adotados pela empresa brasileira

Apresentado por: Marcopolo

Matéria escrita por Gabriella Collodetti, jornalista do CB Brands, estúdio de conteúdo do Correio Braziliense

Em um cenário global cada vez mais pressionado pela urgência climática e pelos desafios da urbanização acelerada, a mobilidade sustentável surge como um eixo estratégico para o futuro das cidades. Entre os protagonistas dessa transformação, destaca-se a Marcopolo, empresa que se consolidou como referência mundial ao desenvolver soluções inovadoras que não apenas reduzem as emissões de poluentes, mas também contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida urbana.

Com tecnologia genuinamente nacional e alcance internacional, a marca simboliza o potencial do Brasil em liderar a transição para sistemas de transporte mais eficientes, inteligentes e ambientalmente responsáveis. "Entendemos que a mobilidade sustentável vai muito além da adoção de veículos com baixa emissão. Nossos pilares são construídos sobre a diversificação da matriz energética, com foco em veículos elétricos, híbridos e movidos a gás, e a inovação tecnológica", conta André Armaganijan, CEO da Marcopolo.

"A sustentabilidade está no centro do nosso propósito. Ela orienta nossas decisões estratégicas e está diretamente ligada ao nosso modelo de negócio. Investimos continuamente em tecnologias limpas e em soluções que atendam às demandas ambientais e sociais do presente, sem comprometer o futuro. Isso se reflete em nossos produtos, processos e na forma como nos relacionamos com clientes e comunidades onde estamos presentes, desenvolvendo soluções inovadoras e de alta qualidade para o transporte de pessoas", destaca.

Divulgação/Marcopolo

Attivi Integral, modelo 100% elétrico, não emite gases poluentes durante sua operação

Divulgação/Marcopolo

André Armaganijan, CEO da Marcopolo, destaca que a sustentabilidade está no centro do propósito da marca

Fundada em 1949, a Marcopolo é referência em soluções tecnológicas e, desde a sua criação, está comprometida com o desenvolvimento da mobilidade no mundo, atenta ao desenvolvimento de novos modais, além de investir de forma contínua em aprimoramento, inovação, design e expansão, produzindo soluções que contribuem para o desenvolvimento do transporte coletivo de passageiros.

Com fábricas nos cinco continentes, os veículos produzidos pela empresa rodam nas estradas de mais de 140 países, abrangendo os segmentos de ônibus rodoviários, urbanos e micros, além de trens. No Brasil, a empresa conta com duas unidades em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul; e uma em São Mateus, no Espírito Santo. A empresa conta com mais oito fábricas no exterior.

Em todas as unidades, são adotadas práticas sustentáveis, como o reuso e reciclagem de materiais, gestão eficiente de água e efluentes, redução de resíduos e uso de energia renovável. A empresa também investe em tecnologias que otimizam os processos produtivos, tornando-os mais limpos e fazendo uso consciente de recursos naturais.

Para a Marcopolo, esses dados ajudam a entender e reduzir continuamente o impacto ambiental das operações. "Em relação às metas de descarbonização, estamos focados na ampliação da nossa linha de veículos elétricos e híbridos, além de promover uma coexistência sustentável com os combustíveis fósseis por alternativas mais limpas", acrescenta. Tudo isso está alinhado aos princípios ESG da marca, que orientam as decisões e reforçam o compromisso com uma mobilidade mais sustentável.

Soluções diferenciadas

Toda a cadeia está comprometida com práticas sustentáveis e com a busca por soluções de menor impacto ambiental. "Quando falamos de veículos integralmente desenvolvidos por nós, como o Attivi Integral, podemos afirmar que se trata de um modelo 100% elétrico, que não emite gases poluentes durante sua operação", destaca o CEO.

Para o Armaganijan, trata-se de um marco na história da Marcopolo e da mobilidade elétrica no Brasil. "Ele foi totalmente desenvolvido pela nossa equipe, o que representa autonomia tecnológica nacional", aponta. De acordo com o executivo, é um veículo silencioso, eficiente e com baixo impacto ambiental, ideal para operações urbanas. "Sua importância está na capacidade de oferecer uma solução sustentável e acessível para o transporte coletivo", diz.

Outra inovação de impacto diz respeito ao Volare Fly 10 GV, modelo movido a gás natural veicular/biometano. A tecnologia está disponível nas versões para os segmentos urbano, executivo e escolar e poderá ser expandida para outros veículos do portfólio da marca. "Ele combina conforto, segurança e eficiência operacional, sendo uma excelente opção para regiões com menor demanda ou infraestrutura. Sua importância está em ampliar o acesso à mobilidade sustentável em diferentes contextos", informa.

Armaganijan aponta que o futuro da mobilidade é eclético, conectado e inteligente. Por isso, a marca defende soluções integradas, que promovam inclusão, sustentabilidade e eficiência. "A Marcopolo acompanha essas tendências por meio de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, parcerias estratégicas e participação ativa em fóruns globais. Estamos sempre atentos às necessidades do mercado e prontos para oferecer soluções que façam a diferença", reforça.

As soluções da Marcopolo, na percepção do CEO, têm contribuído significativamente para a redução das emissões de carbono, especialmente em grandes centros urbanos. "Os veículos elétricos, por exemplo, podem rodar centenas de quilômetros por carga, sem emitir poluentes locais, o que representa um avanço importante para a qualidade do ar nas cidades", indica.

No Brasil, a Marcopolo é pioneira em fornecer produtos com diferentes tecnologias. A empresa trouxe ao mercado o primeiro micro-ônibus 100% elétrico e o primeiro híbrido à etanol do país, um veículo que combina etanol e elétrico sem depender de estruturas de recarga.

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO | ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS